

POPULARES
SÃO PAULO

12 DEZ 1970

VASP - onde você voa com quem gosta.

Brasil vence no Festival Latino Americano de Havana

20 HAVANA (AFP-NP) — Os filmes "Coronel Delmiro Gouvela", do brasileiro Geraldo Sarno, e "Maluala" (Cuba) dividiram o grande prêmio (coral) em longa metragem no Primeiro Festival Internacional do Novo Cinema Latino-Americanano que terminou em Havana. O brasileiro João Batista de Andrade ganhou uma menção especial por seu filme "Greve".

Relação dos filmes premiados:

— Segundo lugar (coral): "País Portátil", de Ivan Fed e Antonio LLerandi (Venezuela). — Desenhos animados: — Prêmio: "Elpidio Valdes", de Juan Padron (Cuba). — Segundo prêmio: "El Quatro de Hojalata", de Alberico Monteagudo (Venezuela). — Terceiro prêmio: "Persecución de Pancho Villa", do grupo Cine Sul (México).

— Documentários: Prêmio: "Taballa de Chile",

de Patricio Guzman (Chile). — Segundo e terceiro prêmio: retrospectiva do cinema mexicano e conjunto de documentários do Cone Sul da América, integrado por "País Verde e Herido" de Jorge Bentí (Uruguai), "Recado de Chile", da resistência chilena, "Las AAA são as três armas", do grupo Cine La Base (Argentina) e "Esta Voz Entre Muchos", de Humberto Rios (Argentina).

— Prêmio "Saul Yelin", do Comitê de Cineastas Latino-Americanos: prêmio noticiário do Instituto do Cinema Nicaraguense.

— Prêmio "Caracol", da União de Escritores e Artistas de Cuba, "Raízes de Sangue", de Jesus Trivino.

— Melhor filme infantil: "En La Selva Queda Mucho por Hacer", do Grupo Experimental de Cinema do Uruguai.

Em longa metragem receberam menções especiais: "Pri-

sioneros Desaparecidos de Sergio Castilla (Chile), "Companero de Viaje", de Clemente de La Serna (Venezuela) e "Bandera Rota", de Gabriel Retes (México).

Em documentários, as menções especiais foram atribuídas a "La Infancia de Marisol" e "Gouglas y Jorge", de Bernabe Hernandez (Cuba), "Los Pinos Frente al Cañon", de Orlando Lubrert (Chile), "Etiópia, Diário de uma Vitória", de Miguel Fleitas (Cuba), "Haití, El Camino de La Libertad", de Arnold Antonin (Haiti), "El Etnocidio de La Liberación", de Paul Leduc (México), e "Greve" de João Batista de Andrade (Brasil).

O jurado de longa metragem esteve presidido pelo escritor colombiano Gabriel García Marquez e integrado também por Regis Debray da França, Miguel Littin, do Chile, Sérgio Ohovich do México e Manuel Octávio Gomez, de Cuba.